

## COMPARAÇÃO ENTRE O BOM E O MAU LEITOR

BOM LEITOR	MAU LEITOR
O bom leitor lê rapidamente e entende bem o que lê. Tem habilidades e hábitos como:	O mau leitor lê vagorosamente e entende mal o que lê. Tem hábitos como:
1. <u>Lê com objetivo determinado</u> : aprender certo assunto, repassar detalhes, responder questões.	1. <u>Lê sem finalidade</u> : raramente sabe porquê lê.
2. <u>Lê unidades de pensamento</u> : abarca num relance, o sentido de um grupo de palavras; relata rapidamente as idéias encontradas numa frase ou parágrafo.	2. <u>Lê palavra por palavra</u> : pega o sentido da palavra isoladamente; esforça-se para ajuntar os termos para poder entender a frase; freqüentemente tem de reler as palavras.
3. <u>Tem vários padrões de velocidade</u> : ajusta a velocidade da leitura com o assunto que lê; se lê uma novela, é rápido; se lê um livro científico para guardar detalhes, lê mais devagar para entender bem.	3. <u>Só tem um ritmo de leitura</u> : seja qual for o assunto, lê sempre vagorosamente.
4. <u>Avalia o que lê</u> : pergunta-se freqüentemente: Que sentido tem isso para mim? Está o autor qualificado para escrever sobre tal assunto? Está ele apresentando apenas um ponto de vista do problema? Qual a idéia principal deste trecho? Quais seus fundamentos?	4. <u>Acredita em tudo o que lê</u> : para ele tudo o que é impresso é verdadeiro; raramente confronta o que lê com suas próprias experiências ou com outras fontes; nunca julga criticamente o escritor ou seu ponto de vista
5. <u>Possui bom vocabulário</u> : sabe o que muitas palavras significam; é capaz de perceber o sentido das palavras novas pelo contexto; sabe usar dicionário e o faz freqüentemente para esclarecer o sentido de certos termos, no momento oportuno.	5. <u>Possui vocabulário limitado</u> : sabe o sentido de poucas palavras; nunca relê uma frase para pegar o sentido de uma palavra difícil ou nova; raramente consulta o dicionário; quando o faz, atrapalha-se em achar a palavra; tem dificuldade em entender a definição das palavras e em escolher o sentido exato.
6. <u>Tem habilidade para conhecer o valor do livro</u> : sabe que a primeira coisa a se fazer quando se toma um livro é indagar de que se trata, através do título, subtítulos encontrados na página de rosto e não apenas na capa; em seguida lê títulos do autor, edição do livro, índice, “orelha do livro”, prefácio, bibliografia citada; só depois é que se vê em condições de decidir pela conveniência ou não da leitura; sabe selecionar o que lê; sabe quando consultar e quando ler.	6. <u>Não possui nenhum critério técnico para conhecer o livro</u> : nunca ou raramente lê a página de rosto do livro, o índice, o prefácio, a bibliografia, etc., antes de iniciar a leitura; começa a ler a partir do primeiro capítulo; é comum até ignorar o autor, mesmo depois de terminada a leitura; jamais seria capaz de decidir entre leitura e simples consulta; não consegue selecionar o que vai ler; deixa-se suggestionar pelo aspecto material do livro.

<p><b>7. <u>Sabe quando deve ler um livro até o fim, quando interromper a leitura definitivamente ou periodicamente:</u></b> sabe quando e como retomar a leitura, sem perda de tempo e sem perder a continuidade.</p>	<p><b>7. <u>Não sabe decidir se é conveniente ou não interromper uma leitura:</u></b> ou lê todo o livro ou o interrompe sem critério objetivo, apenas por questões subjetivas.</p>
<p><b>8. <u>Discute freqüentemente o que lê com os colegas:</u></b> sabe distinguir entre impressões subjetivas e valor objetivo durante as discussões.</p>	<p><b>8. <u>Raramente discute com colegas o que lê:</u></b> quando faz, deixa-se levar por impressões subjetivas e emocionais, para defender um ponto de vista. Seus argumentos, geralmente, derivam da autoridade do autor, da moda, dos lugares comuns, das tiradas eloqüentes, dos preconceitos.</p>
<p><b>9. <u>Adquire livros com freqüência e cuida de ter sua biblioteca particular:</u></b> quando é estudante procura os livros de textos indispensáveis e se esforça em possuir os chamados clássicos e fundamentais; tem interesse em fazer assinaturas de periódicos científicos; quando formado continua alimentando sua biblioteca e restringe a aquisição dos chamados “compêndios”; tem hábito de ir direto às fontes e além dos livros de texto.</p>	<p><b>9. <u>Não possui biblioteca particular:</u></b> às vezes é capaz de adquirir “metros de livros” para decorar a casa; é freqüentemente levado a adquirir livros secundários em vez dos fundamentais; quando estudante, só lê e adquire compêndios de aula; quando formado, não sabe o que representa o hábito das “boas aquisições” de livros.</p>
<p><b>10. <u>Lê vários assuntos:</u></b> lê livros, revistas, jornais; em áreas diversas: ficção, ciência, história, etc.; habitualmente nas áreas de seu interesse ou especialização.</p>	<p><b>10. <u>Está condicionado a ler</u></b> sempre a mesma espécie de assunto.</p>
<p><b>11. <u>Lê muito e gosta de ler:</u></b> acha que ler traz informações e causa prazer; lê sempre que pode.</p>	<p><b>11. <u>Lê pouco e não gosta de ler:</u></b> acha que ler é ao mesmo tempo um trabalho e um sofrimento.</p>
<p><b>12. <u>O bom leitor é aquele que não é bom só na hora da leitura:</u></b> é bom leitor porque desenvolve uma atitude de vida: <b>É CONSTANTEMENTE BOM LEITOR; NÃO SÓ LÊ, MAS SABE LER.</b></p>	<p><b>12. <u>O mau leitor não se revela apenas no ato de leitura,</u></b> seja silenciosa ou oral; <b>É CONSTANTEMENTE MAU LEITOR,</b> porque se trata de uma atitude de resistência ao hábito de saber ler.</p>

Técnicas para tornar a leitura veloz e proveitosa devem ser adquiridas pessoalmente, com estudo e treino constante.  
**O IMPORTANTE É GOSTAR DE LER E APRENDER!**